



Relatório

Atividade de Aprendizado Integradora 01

1. Introdução

Diante do isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19, que ocasionou a suspensão do calendário letivo da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a implementação do regime de trabalho remoto desde o dia 16 de março de 2020, o Colegiado do Curso de Design de Produto propôs a realização de Atividades de Aprendizado Integradoras (AAI). Essa proposta foi concebida visando manter a interação entre docentes e discentes durante o período de isolamento social, abordando conteúdos pertinentes ao currículo do curso e ao contexto de pandemia.

Após a realização de consultas sobre a proposta junto a docentes e discentes do curso, o Colegiado decidiu pela realização da primeira AAI ao longo do mês de Maio de 2020, com duração de quatro semanas. A atividade foi formalizada como evento de extensão, ligada à Rede UFPR de Combate ao COVID-19.

A partir dos levantamentos feitos junto à comunidade interna, o tema estabelecido para a atividade foi "EPI's para público infantil". EPI's, ou equipamentos de proteção individual, são dispositivos ou produtos destinados à proteção individual contra riscos capazes de ameaçar a segurança e/ou a saúde. No caso da AAI, o enfoque foi dado à busca por soluções voltadas à prevenção contra o coronavírus - para bloquear partículas, evitar o toque, facilitar higienização, lembrar dos cuidados necessários, permitir autonomia e promover a conscientização de crianças em pré-adolescência (9-13 anos).

Esse público foi definido considerando se tratar de um grupo que já tem certa maturidade para adotar medidas preventivas. Além disso, apresenta muitos casos assintomáticos e, com isso, pode acabar sendo vetor da doença para adultos/as e idosos/as. Por outro lado, considera-se também que as crianças podem agir como vetores de conscientização em suas famílias e comunidades.

Para o desenvolvimento dos projetos foi estabelecida parceria com a empresa ÖUS footwear (indústria calçadista que possui unidades produtivas no Rio Grande do Sul e no Ceará) e com a Universidade Federal do Ceará (UFC). Tendo em vista as parcerias

estabelecidas, bem como a situação crítica da disseminação da COVID-19 no estado do Ceará, definiu-se que os projetos seriam destinados a atender demandas de crianças daquele estado. Mais especificamente, a proposta foi direcionada às crianças das classes econômicas C, D e E, considerando sua situação de maior fragilidade econômica e potencial dificuldade de acesso a equipamentos de proteção.

Participaram da AAI 7 docentes da UFPR, 25 estudantes da UFPR (sendo 23 de graduação e 2 do PPGDesign), 4 representantes da empresa ÖUS, 3 docentes da UFC, 7 estudantes da UFC e mais 6 colaboradores/as externos/as (ver anexo 2).

2. Procedimentos gerais e abordagem pedagógica

A atividade foi divulgada à comunidade interna via e-mail. As inscrições foram abertas para todos/as os/as estudantes do curso de Design de Produto da UFPR, e foram realizadas via formulário online (Forms do Office 365). Foram abertas 42 vagas, tendo 33 inscrições (alguns/mas estudantes desistiram de participar ao longo do processo), formando inicialmente 5 equipes.

Conforme previsto na proposta das AAI, as equipes de trabalho abrangeram estudantes de diferentes anos do curso (do primeiro ao último). Completaram a atividade 4 equipes, cada uma delas orientada por um/a docente do curso (Prof. Aguinaldo dos Santos, Profa. Elisa Strobel do Nascimento, Profa. Gheysa Prado e Prof. Ken Ono Fonseca).

Cada equipe teve autonomia para definir o tipo de produto/solução a ser desenvolvida, tendo em vista o tema geral pré-definido.

Procurou-se estabelecer um cronograma flexível, visando adequar os horários e temas abordados de acordo com o andamento do processo e da disponibilidade dos/as participantes. O cronograma geral foi estabelecido considerando 4 etapas de desenvolvimento (informacional, conceitual, detalhamento e comunicação). Cada equipe definiu seu plano de trabalho específico, e as conversas com os/as orientadores/as aconteceram praticamente todos os dias. Todas as sextas feiras às 11h foi realizada uma reunião geral, na qual as equipes apresentaram os resultados de seu trabalho semanal (pitches de 5 minutos) e receberam os comentários de docentes e demais parceiros/as. Também semanalmente ocorreram reuniões da equipe de docentes da UFPR, visando trocar ideias, avaliar e propor eventuais ajustes no processo.

Além disso, foram disponibilizadas vídeo aulas e materiais bibliográficos abrangendo temas diversos, inerentes à prática projetual. Foram ainda realizadas conversas ao vivo

entre docentes e também com a participação de especialistas em temas pertinentes aos projetos em desenvolvimento. Essas interações síncronas visaram facilitar a interação direta dos/as estudantes com docentes e demais parceiros/as, viabilizando a resolução de dúvidas e a ampliação das discussões (ver a programação completa no anexo 1).

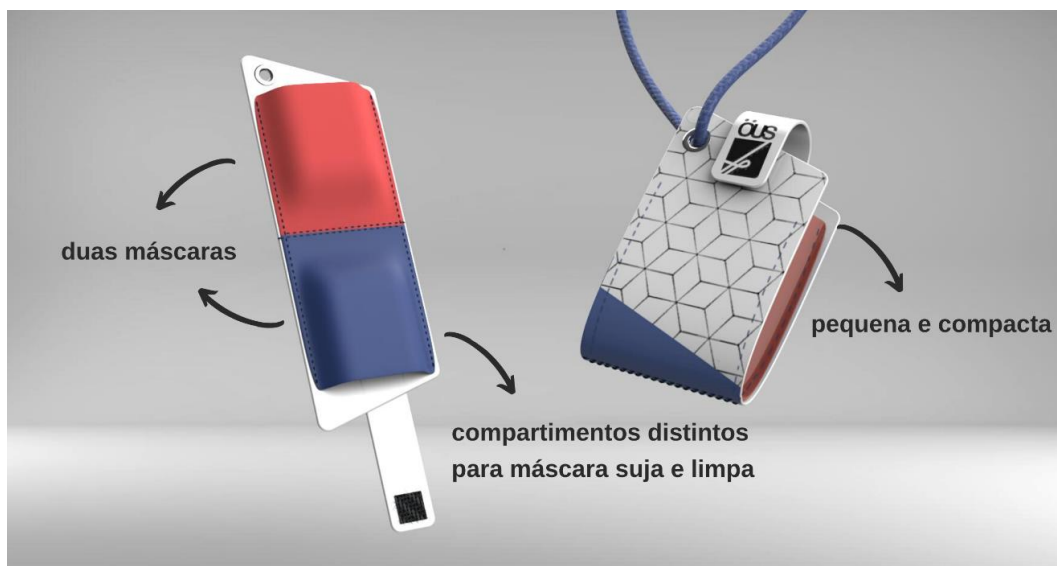
As atividades foram realizadas de forma integralmente online, por meio da plataforma Teams (Office 365) e aplicativos de colaboração a ela associados, como o Miro e o Freehand. Foi organizado um grupo geral, bem como canais específicos para o trabalho de cada equipe e um canal exclusivo para a comunicação entre os/as docentes envolvidos/as. As reuniões, vídeos e demais arquivos de apoio foram disponibilizados a todos/as os/as participantes por meio da plataforma. As reuniões, conversas e orientações (atividades síncronas) foram agendadas via Teams dentro do grupo geral, de modo a ficarem visíveis no calendário de todos/as os/as participantes. Elas também foram gravadas para possibilitar que fossem assistidas posteriormente, por aqueles/as que não conseguissem estar online nos horários determinados.

3. Resultados

Equipe A - Anna Julia Barcelo, Júlia Pandini, Lucas Santana, Luiza Werlang, Pâmela Koga, Patrick Lacerda, Thiago Cuffa (UFPR) e Larissa Moreira (UFC).

Orientador: prof. Ken Fonseca.

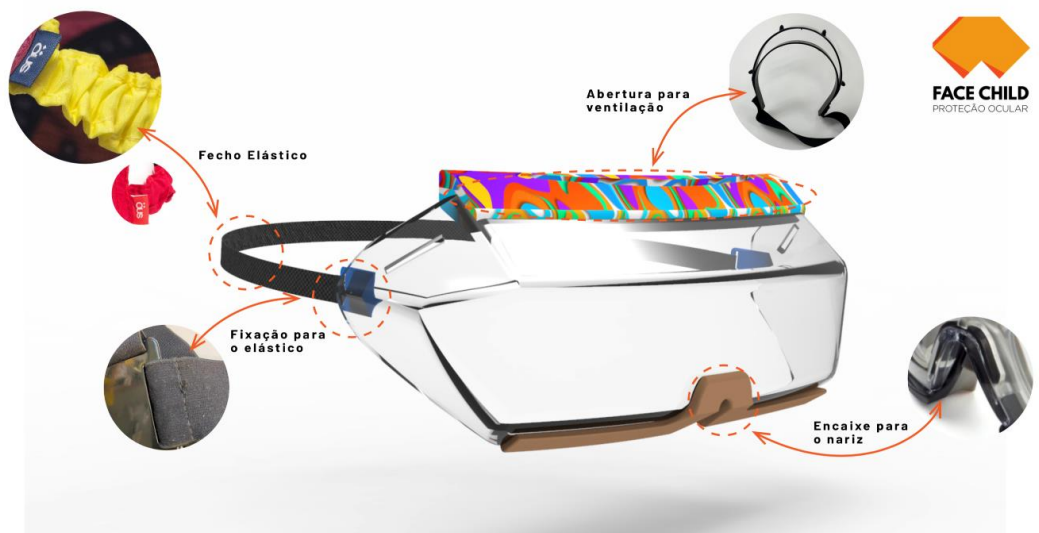
Produto para armazenamento e transporte correto de máscaras:



Equipe C – Gustavo Oliveira, João Massaro, Larissa Namisaki, Leonel Nichelle, Letícia Paiva e Vitor Silva (UFPR); Carolina Alcantara (UFC) e Jorge Bandeira (CE).

Orientadora: profa. Gheysa Prado.

Face child - produto para proteção ocular:



Equipe D – Aryssa Tissot, Caio Zanolla, Emily Anie, Felipe Leme, Henrique Canassa, Lucas Toepper, Vitória Mazzardo (UFPR); Geraldo Sousa e Manoel Tobias (UFC).

Orientadora: profa. Elisa Strobel do Nascimento.

Dispenser para álcool gel (ou outro sanitizante):



Equipe E – Daniela Hartmann, Luiz Otávio Torres Siqueira, Julia Lins da Silva, Bruno Toniazzo de Mendonça (UFPR); Emanuela Lima Silveira e Gabriela Garcez Duarte (PPGDesign/UFPR).

Orientador: prof. Aguinaldo dos Santos.

Sistema produto+serviço para gestão e produção de EPI's (máscara e estojo)



4. Considerações sobre o processo

Durante o desenvolvimento da atividade, o grupo de docentes da UFPR identificou as seguintes questões:

- Notou-se que o formato de conversas ao vivo (com gravação) foi mais atrativo do que o de vídeo aulas gravadas. A interação traz mais dinamismo e facilita o trato de temas mais complexos/ extensos.
- Idealmente a apresentação de conteúdos novos deve ser feita no início da semana, para permitir sua aplicação prática no projeto nos dias subsequentes.
- A carga horária na proposta original (20h) foi subestimada. Tanto docentes quanto discentes trabalharam bem mais durante as 4 semanas.
- Para projetos dessa natureza, de duração relativamente curta, recomenda-se apresentar um briefing mais fechado, para facilitar e agilizar a etapa informacional.
- Para evitar a sobrecarga de trabalho, é necessário definir de antemão os períodos para a realização das atividades (manhã/tarde). Algumas equipes marcaram reuniões à noite, o que interferiu na dinâmica de trabalho de docentes, causando desgaste. O estabelecimento de alguns horários fixos ajuda a manter uma rotina

(porém, a disponibilização de conteúdos assíncronos é fundamental para viabilizar participação mais ampla).

- Pode ser interessante prever reuniões de trabalho de cada equipe, com interação simultânea entre os/as discentes participantes e sem interferência de docentes.
- Ao longo das semanas, alguns/mas estudantes desistiram da atividade ou tiveram que reduzir seu tempo de dedicação. Os principais motivos foram sobrecarga de trabalho (estágio, necessidade de ajudar em empresas familiares) e questões de ordem pessoal/psicológica. Tendo isso em vista, uma ideia seria organizar a próxima atividade em um formato modular (ingresso e saída a cada entrega).
- Mostraram-se úteis ferramentas como: miro, mural e freehand, para a elaboração coletiva de mapas mentais que permitiram a documentação do processo. O fato de várias delas estarem integradas à plataforma Teams mostrou-se muito positivo.
- Se todas as equipes estiverem desenvolvendo um mesmo tipo de produto, a troca/compartilhamento de informações tende a ser mais intensa e produtiva.
- Foram identificadas dificuldades de gestão, portanto é importante trabalhar essa competência. Uma estratégia que funcionou foi distribuir tarefas para que cada estudante se sinta responsável e lançar pequenos problemas a cada reunião de orientação. Pode ser útil também definir de forma mais clara as entregas semanais logo no início do processo.
- A parceria com as organizações externas foi fundamental para acessar informações relevantes e direcionar os projetos. Recomenda-se que o contato com os/as parceiros/as seja frequente.
- Sugere-se envolver participação de pós-graduandos/as de forma mais ampla, numa próxima experiência.
- É importante incluir no cronograma geral conversas com estudantes sobre o processo (uma vez por semana, ainda que de forma breve e talvez junto ao pitch; e/ou uma conversa ao fim do processo).
- A atividade feita coletivamente, ainda que desafiadora, permite maior impacto, com maior efetividade no aprendizado de docentes e discentes.
- Sugere-se considerar, em uma próxima edição, ampliar as interações de docentes com as diferentes equipes de estudantes que receberiam, assim, orientação de diferentes professores/as ao longo do processo.

Ao fim da atividade, todos/as os/as participantes foram convidados/as a preencher um formulário de avaliação da AAI. Foram recebidas 24 respostas, sendo 15 de estudantes

da UFPR, 6 de docentes da UFPR, 1 docente da UFC e 2 colaboradores externos (as respostas completas podem ser vistas no anexo 3).

As/os respondentes avaliaram a atividade como muito positiva, dando nota média de 4,67 (sendo a máxima 5).

Foram elogiados aspectos como: integração entre instituições, docentes e discentes de diferentes anos; atuação de docentes; relevância do tema; organização; oportunidades de aprendizado. Destacamos alguns dos comentários feitos pelos/as respondentes:

Tive grande proveito do projeto, pois apesar de estar no primeiro período, já me sinto familiarizado em características de revisão do projeto, críticas, modelos de apresentação, e por fim, dos próprios professores. Além de fortalecer o vínculo com a instituição. (estudante UFPR)

O envolvimento com esta atividade integradora me auxiliou psicologicamente, estar envolvido como em um projeto tão dinâmico me recordou muito como é ser um designer fora da academia e foi bastante divertido. (docente UFC)

É sempre muito satisfatório e enriquecedor quando temos novos olhares, outras realidades e pessoas que tem diferentes experiências, vivência e bagagem profissional. Importante para pensar no design fora da sala de aula, criar relações e contatos. (estudante UFPR)

Como desafios, foram elencados aspectos como: compatibilização de cargas horárias e horários de trabalho; sobrecarga de trabalho para docentes orientadores/as; dificuldades para lidar com a plataforma Teams e resistência de estudantes em utilizar apenas essa plataforma; dificuldade de alguns/mas alunos/as em manter o ritmo e dedicação; baixa participação nas aulas/conversas, acarretando em dificuldades em temas que já haviam sido apresentados; dificuldade dos/as alunos/as em produzir modelos e mockups tridimensionais; necessidade de maior autonomia das equipes.

Dentre as sugestões, destacam-se: disponibilizar mais aulas/conversas gravadas, para poupar orientadores/as de ter que abordar temas gerais; fornecer feedback dos/as professores/as sobre o desempenho individual de cada aluno/a; definir anteriormente o cronograma de atividades para integração entre as instituições; permitir que docentes das instituições parceiras atuem mais diretamente como docentes e orientadores/as na atividade; planejar cronograma de atividades de aprendizado integradoras, para evitar longos interstícios entre uma e outra; reutilizar aulas/conversas gravadas para as próximas atividades; prever atenção diferenciada para alunos/as de 1ª ano; considerar integrar estudantes de Design Gráfico, para auxiliar no tratamento gráfico de superfícies; incentivar

mais a interação entre as equipes (estimular que assistam as reuniões de outras equipes, troquem ideias e feedbacks); prever equipes menores - de até 5 integrantes no total.

5. Desdobramentos futuros

A empresa ÖUS footwear demonstrou interesse em continuar a interação com as equipes para verificar a viabilidade de produção das soluções propostas.

Pretende-se buscar divulgação da atividade via Agência Escola e SUCOM (UFPR). O prof. Aguinaldo dos Santos propôs organizar um e-book para ampliar a difusão dos conhecimentos gerados e resultados obtidos.

As/os estudantes foram estimuladas/os a enviar os resultados dos projetos para concursos (como o promovido pelo Instituto Tomie Ohtake) e plataformas como designforemergency.com.

A prof.a. Gheysa Prado sugeriu a elaboração e publicação de um artigo com relato sobre a experiência da AAI no contexto de educação remota emergencial (ERE).

Os/as representantes da UFC demonstraram interesse em realizar mais atividades similares em parceria. Estão sendo consideradas também possibilidades de realização de atividades conjuntas com outras instituições nacionais e internacionais.

Curitiba, 03 de Junho de 2020.

ANEXO 1 - Programação das atividades

Semana 1 - Entendendo o problema				
Data	Horário	Atividade / Tema	Responsável/is	Formato
4-mai	10h	Lançamento da proposta	Todos/as	Ao vivo
4-mai	16h	Conversa sobre materiais e processos, com Rafael Narciso (ÖUS)	Prof. Aguinaldo	Ao vivo
6-mai	10h	Conversa sobre o projeto plasti mask, de Heloísa Flores	Profa. Cláudia	Ao vivo
7-mai	9h	Conversa sobre requisitos para EPI's infantis, com Dra. Claudete Regianni (HC)	Prof. Aguinaldo	Ao vivo
7-mai	14h	Conversa sobre escolas públicas no CE, com Profa. Fátima Carla Furtado Silva	Prof. Guilherme (UFC)	Ao vivo
		Metodologias de Projeto	Profa. Gheysa e Prof. Adriano	Gravado
		Técnicas qualitativas de pesquisa online	Profa. Cláudia	Gravado
		Visão geral sobre ergonomia e normas de segurança	Profa. Elisa	Gravado
8-mai	11h	Pitch semanal	Todos/as	Ao vivo
Semana 2- Definindo requisitos e gerando alternativas				
Data		Atividade	Responsável/is	Formato
12-mai	10h30	Painéis de expressão do produto e ferramentas de criatividade	Profas. Elisa e Gheysa	Ao vivo
13-mai	10h30	Representações de ideias complexas (mapa mental)/ Noções de nós	Prof. Ken e Prof. Adriano	Ao vivo
15-mai	11h	Pitch semanal	Todos/as	Ao vivo
Semana 3 - Representando tridimensionalmente e testando				
Data		Atividade	Responsável/is	Formato
		Dicas para a confecção de mockups	Prof. Gabriel	Gravado
19-mai	10h30	Subjetividades e técnicas de representação rápida de ideias	Prof. Ken e Prof. Adriano	Ao vivo
20-mai		Entre conceito e produção, com Rafael Narciso (ÖUS)	Profa. Elisa	Ao vivo
22-mai	9h	Técnicas e tecnologias para união de tecidos, com Profa. Suzana Barreto (UEL)	Prof. Aguinaldo	Ao vivo
22-mai	11h	Pitch semanal	Todos/as	Ao vivo
Semana 4 - Detalhando e comunicando				
Data		Atividade	Responsável/is	Formato
26-mai	10h30	Estratégias de comunicação	Prof. Adriano e Prof. Ken	Ao vivo
28-mai	11h	Prévia das apresentações	Todos/as	Ao vivo
29-mai	11h	Apresentação final	Todos/as	Ao vivo

ANEXO 2 - Lista de participantes

ÖUS footwear

Ana Luisa Stivanin Fecchio

Anthony Nathan Johnson

Bruno da Cunha Narciso

Rafael da Cunha Narciso

Docentes – UFPR

Adriano Heemann

Aguinaldo dos Santos

Cláudia R. Hasegawa Zacar

Elisa Strobel do Nascimento

Gabriel Chemin Rosenmann

Gheysa Caroline Prado

Ken Flavio Ono Fonseca

Docentes – UFC

Camila Bezerra Furtado Barros

Guilherme Philippe Garcia Ferreira

Mariana Monteiro Xavier de Lima

Estudantes - UFPR

Anna Júlia Johana Francisca Palma Gomes Correa Barcelo

Aryssa Tissot Escobar

Bruno Toniazzo de Mendonça

Caio César Franco Pael Zanolla

Daniela Hartmann

Emily Anie Silva de Paula

Felipe Della Pria Leme

Gustavo Mateus de Oliveira
João Gabriel Massaro
Julia Lins da Silva
Júlia Raniero Pandini
Larissa Kaori Namisaki
Leonel da Silva Nichelle
Letícia Paiva de Souza
Lucas Antonio Santana
Lucas Eduardo Toepper Mendes
Luiza Hupfer Werlang
Luiz Otávio Torres Siqueira
Pâmela Emi Koga
Patrick Louro Lacerda
Thiago Kelvin de Cuffa
Vitória Cristina Mazzardo
Vitor Reikdal da Silva

Emanuela Lima Silveira (PPGDesign)
Gabriela Garcez Duarte (PPGDesign)

Estudantes - UFC

Ana Carolina de Alcântara Pereira
Ana Vitória Marinho de Souza Moreira
Larissa Pereira Moreira
Lucas Baptista Oliveira Souza
Manoel Tobias Rocha Isaias
Wistiney Ruan Alves Silva
Yanna Mercy Dutra Mendes

Demais colaboradores/as

Claudete Regianni (HC)
Fátima Carla Furtado Silva (rede pública de ensino – CE)

Geraldo Maria de Sousa Neto (egresso UFC)

Jorge Bandeira (egresso UFCA)

Helóisa Flores (egressa UFPR)

Suzana Barreto (UEL)

ANEXO 3 – Pesquisa online com participantes

Cargo	Instituição	Nota para a AAI	Cite pontos positivos da atividade de aprendizado integradora 01:	Cite pontos a aprimorar na atividade de aprendizado integradora 01:	Avalie a sua participação na atividade de aprendizado integradora 01:	Sua capacidade de participação na atividade de aprendizado integradora 01 sofreu mudanças ao longo das 4 semanas de desenvolvimento? Se sim, quais/ por que?	Você gostaria de deixar mais algum comentário sobre a atividade de aprendizado integradora 01?	Você teria alguma sugestão para atividades futuras?
Estudante	UFPR	5	integração entre instituições, participação de estudantes de diferentes períodos, tema trabalhado, conteúdos, ferramentas/plataformas	tempo/duração, abordagem dos conteúdos	engajamento, interesse, interação, aprendizado	Sim, houve uma menor intensidade na participação por falta de conhecimento		
Estudante	UFPR	4	O tema, específico e importante; a colaboração descontraída por parte dos docentes, sempre ajudando; a liberdade criativa; o contato direto com a OUS.	A plataforma causou alguns problemas, seria bom achar outra opção viável; a falta de tempo, interesse ou motivação na equipe tornou a atividade mais pesada e cansativa, pois ainda existem prazos para cumprir, sugiro aumentar o tempo ou distribuir as atividades.	100% de interesse e interação, e aprendi muita coisa boa e pessoas legais, a plataforma me causou problemas por causa internet instável.	Sim, eu precisei ir além do meu normal a partir da segunda semana, pois tentava manter a equipe motivada e informada para cumprir os resultados esperados.	A proposta é muito boa mas precisa de mais tempo para toda a equipe conseguir trabalhar dentro dos limites de cada um.	Sugiro fazer com mais tempo, por exemplo 1 semana de interação e vídeos sobre o processo, e 1 semana a mais na fase das alternativas também vai ajudar no projeto. Também seria bom incentivar mais a interação entre as equipes, pois ficou muito competitivo, por exemplo assistir as reuniões de outras equipes e trocar mais ideias, mas pra isso precisamos de tempo livre.
Docente	UFPR	5	Integração com a UFC e OUS. Equipes com alunos de diversos anos.	Reduzir tempo e complexidade de projeto, sugiro equipes menores - de até 5 integrantes, considerando já alunos de fora. Tenho a percepção da redução do engajamento por alguns por haver pessoas demais na equipe (no meu caso foram 9 alunos, ao todo).	Engajamento completo.	Não, porém me sinto bastante exausta nesta quarta semana, em especial por conta das orientações diárias noturnas. Entendo que não abrir a opção de orientar no horário da noite inviabilizaria a participação para a maior parte dos integrantes da equipe... mas não me adaptei a este formato noturno ainda...		
Colaborador externo	UFCA	5	TRABALHO EM EQUIPE	Foi tudo excelente nao tenho do que reclamar	Pude colaborar com as expertises necessarias	Sim, por conta dos trabalhos que faço, e tbm por questao as reunioes em horario do expediente		
Docente	UFPR	5	A composição das equipes com estudantes de diferentes anos que permitiu a integração entre eles. O contato próximo com a equipe ao longo do mês do projeto. O contato próximo entre professores de diferentes disciplinas ao longo da programação das atividades. Achei que o uso do teams sistematizou muito bem os contatos e, ainda assim, deixou livre o suficiente para o uso de outras ferramentas necessárias para a atividade de colaboração à distância.	Achei que a duração foi boa, mas a intensidade das atividades acabou ficando acima do previsto inicialmente. Seria legal ter uma forma de interação maior entre equipes diferentes, feedbacks de umas para outras (tentamos nas alternativas, mas não houve adesão).	Senti-me muito motivada com a ideia de uma atividade integradora. Gostei das interações entre os docente-docente e, também, entre docentes-discentes.	Sim, na primeira semana eu achei que daria para coordenar o projeto um pouco mais como uma orientação de TCC, mas a partir da segunda semana as reuniões viraram quase diárias com a equipe.	Foi muito gratificante participar e poder fazer parte dessa integração.	Ainda não tenho nada diferente em mente.
Colaborador externo	UFC	5	O cenário real de atuação tanto de projeto como de impacto, conhecer e aprender com outras instituições tanto Universidades quanto os convidados e a OUS.	Tive a sensação de que os convidados estavam sendo considerados como um suporte e não parte integral das equipes, parecia mais consultoria que parceria (consideração geral, na minha equipe foi tudo mt bem)	de 0 a 10 eu me daria um 8-30, fiz bem menos que o de costume e muito menos do que gostaria, ainda que seja por questões de tempo	Sim a medida que me acostumei as ferramentas e rotina foi possível agregar mais, o fato de estar trabalhando dificultou um pouco as coisas e não ter as devidas ferramentas de prototipagem pode ter prejudicado um pouco as soluções e acertar em retrabalhos facilmente resolvidos num contexto normal de trabalho.	Foi uma ótima oportunidade e poderia acontecer mais vezes independentemente desse acontecimento e a ordem poderia ser inversa, variar o recorte geográfico.	Ainda que o tema seja extremamente pertinente, o país tem incontáveis questões (históricas inclusive) que podem ser aproveitadas para desenvolvimento de trabalhos desse tipo, buscando parceiros adequados para cada cenário afim de aplicações e mudanças palpáveis, interagir com uma empresa real também é muito interessante e a Universidade se dedicar a fazer esses links impacta no mercado de trabalho positivamente.
Estudante	UFPR	5	Duração do projeto, orientação que minha equipe recebeu do professor orientador (equipe E orientada pelo prof. Aguiñald), participação, compreensão e profissionalismo por parte dos estudantes da equipe e teor da proposta.	A única "dificuldade" que tivemos foi montar apresentações de qualidade pelo teams. A plataforma não é muito legal para a criação online simultânea.	Eu estava muito interessada e animada com a proposta. Estou estagiando no momento então tiveram várias reuniões e palestras que não consegui participar, mas minha equipe sempre foi muito compreensiva e conseguimos achar um jeito de trabalhar que ficou bom para todos.	Sim, no meio do processo voltei a estagiar presencialmente e isso dificultou ainda mais minha presença em reuniões e também fiquei um pouco mais cansada, mas a equipe, novamente, sempre me repassava o que foi dito e conseguimos trabalhar.	Muito legal ser em conjunto com uma empresa como a OUS, acho que esse foi um dos principais pontos que me levaram a sempre dar o melhor de mim.	Continuar com o mesmo tempo de duração e a mesma organização (informacional, conceitual, detalhamento, comunicação).
Estudante	UFPR	5	Gostei muito da organização do projeto com um todo e a liberdade de cada equipe de trabalhar como queria, a participação de todos foi bem completa. Parabéns muito todos docentes do projeto!	Acredito que algo que me deixou um pouco confusa era em relação às reuniões no Teams, mas isso seria questão do software mesmo. Às vezes acontecia de eu estar em uma reunião e a equipe estar em outra, mas isso é mais problema da plataforma e não dá organização da UFPR.	Eu gostei muito da proposta e do fato que o produto possivelmente vai ser viabilizado para produção. Acredito que tive um grande engajamento e aprendi novas ferramentas, como a utilização do Miro como quadro para o projeto e a utilização do Teams em si.	Algumas vezes pensei em desistir por fatores externos, por exemplo, me propus a começar uma nova língua nessa quarentena e não estava conseguindo fazer as duas coisas ao mesmo tempo. Mas com as semanas fui aprendendo a separar melhor e no fim ocorreu tudo bem!	Gostei muito da proposta e espero que ocorram mais oportunidades para os alunos!	Acredito que talvez uma maior divulgação para as pessoas que não são da universidade!
Estudante	UFPR	4	Organização das conversas gerais, dos pitches, disponibilização de aulas e interação de vários professores nas discussões internas de cada equipe.	O tempo foi um pouco apertado, entendo que devido ao tema e a urgência da situação, o projeto teve que tomar esse ritmo, que é bem diferente do que somos apresentados nas disciplinas.	Minha participação foi boa, li muito sobre o assunto e ajudei em tudo que pude de acordo com minhas habilidades e disponibilidade de equipamentos (meu PC não é muito bom e achei não auxiliando no render, o que eu gostaria de ter feito).	Sim. A primeira semana, a etapa informacional foi bem difícil e achei me sobrecarregando, somando a situações em casa e a outras atividades (estágios, cursos e etc). Isso me levou a querer sair do projeto na segunda semana, na qual não participei das atividades praticamente. Contudo, após conversas com a professora orientadora e organizando minhas ideias, consegui voltar para as últimas duas semanas do projeto com uma boa participação.		Duração maior (se possível), mais aulas reunindo todas as equipes em temas em comum de processos.
Estudante	UFPR	4	Gostei muito da orientação fornecida pelos professores e pela coordenação, acredito que o cronograma, apesar de ter sido mudado por falhas externas, funcionou super bem, tal como a plataforma teams, que mesmo limitando exercícios, atuou de forma essencial para a Atividade. Ressalto também que, a divisão dos alunos de todos os períodos, foi extremamente válida, experiência ótima!	Referente a pontos a melhorar, acredito que seria ideal revisar o tempo/duração de entrega dos projetos e da própria apresentação, tendo em vista que as reuniões sempre se alongaram durante as semanas, além dos pitches semanais serem bem corridos no período da manhã.	Tive grande proveito do projeto, pois apesar de estar no primeiro período, já me sinto familiarizado em características de revisão do projeto, críticas, modelos de apresentação, e por fim, dos próprios professores. Além de fortalecer o vínculo com a instituição.	Sim, no início do projeto estava com tempo integral livre, entretanto por motivos pessoais, na última semana não pude estar tão presente quanto gostaria, porém acredito que a equipe com um todo fez bom uso e deu voz a todos integrantes.	Gostaria de parabenizar os envolvidos, achei que a primeira atividade formativa teve uma dedicação única dos docentes e discentes, isso é, permitiu que a instituição continuasse com os ensinamentos propostos, apesar da situação de isolamento social.	No momento não...
Docente	UFPR	4	uso de plataformas colaborativas (Miro, Canvas, Google Slides, Coggle, Trello, etc.); duração suficiente para não perder entusiasmo dos alunos (resultado/complexidade compatível com o tempo); participação de facilitadores externos (empresa e outras instituições); temática social	criar/aprimorar mecanismos que favoreçam mais o compartilhamento de informação na etapa informacional entre as equipes; mais colaboração no processo de modelagem, representações bi e tri dimensionais.	os alunos tem certa resistência em centralizar todo o projeto em uma só plataforma. O uso de muitas plataformas e softwares diferentes, dificultou o processo de colaboração	Necessidade de ter ações de "motivação" devido a dificuldade de alguns alunos em manter o ritmo e dedicação. Baixa participação nas "aulas/conversas" acarretando em dificuldades em temas que já haviam sido apresentados. Alunos de 1º ano exigem atenção diferenciada. Dificuldade dos alunos em produzir modelos e mockups tridimensionais - totais ou parciais.	Aluno de 1º e 2º ano, com pouca prática e compreensão do processo, ficam inibidos em colaborar. Poderia ser repensada a participação de aluno/s de doutorado de forma que houvesse essa colaboração em todas equipes.	Os projetos finais poderiam explorar mais as superfícies como suporte gráfico, com uso de cores, texturas, etc.; sugerindo que seria possível contar com a colaboração/participação de alunos de Design Gráfico. Alunos de 1º e 2º anos não deveriam ficar "sozinhos" nas equipes. Sugestão: ter sempre mais de 1 aluno de primeiro ano para evitar esse deslocamento. Incluir mais uma etapa, após a apresentação final, de avaliação dos resultados e do processo (boas práticas e dificuldades) para permitir melhorias nas próximas edições.

			<p>- Organização excelente;</p> <p>- Integração entre instituições excelente;</p> <p>- Atuação dos/as docentes excelente, sendo que talvez os(as) orientadores(as) tenham se sobrecarregado. Talvez a próxima Atividade pudesse realizar mais aulas/conversas online gravadas sobre temas organizacionais amplamente válidos para todas as equipes, de modo que os(as) orientadores fossem poupados de ter que abordar tais temas, e assim pudessem se dedicar às especificidades da equipe orientada. Penso que o trabalho de orientação deve estar delimitado a "orientar". O cansaço do(a) orientador(a) ao final da atividade é indicador de que talvez esse limite tenha sido ultrapassado;</p> <p>- Participação dos/as estudantes talvez tenha sido menor do que o esperado, apesar de não ter sido estipulada uma meta em relação a isso. Mas penso que os motivos de desistências são pessoais dos alunos(as), estando fora da alçada do Curso. O Curso foi excelente na disponibilização da Atividade e no acolhimento de todos(as) os interessados(as).</p> <p>- Tema excelente;</p> <p>- Conteúdos excelentes;</p> <p>- Ferramentas/plataformas excelentes</p> <p>- Tempo/duração ideal para a Aprendizagem. Menos seria pouco, mais seria demais.</p>	<p>- Organização: agora que o Piloto da Atividade já foi feito, já é possível saber o que a Atividade é capaz de oferecer e exigir dos participantes. Assim, sugiro que essas informações sejam mencionadas aos participantes antes da inscrição. Sugiro que a carga horária total da Atividade seja aumentada para condizer ao que realmente exigiu. Contudo, cabe ao(a) docente refletir sobre o limite da sua energia para orientação, de modo que possa modular sua dedicação para não estar exausto(a) ao final de cada Atividade.</p> <p>- Integração entre instituições: que os docentes das instituições parceiras atuem mais diretamente como docentes e orientadores na Atividade. Contudo, é necessário considerar prováveis diferenças pedagógicas entre os cursos.</p> <p>- Participação dos/as estudantes: participaram bem, embora a maior parte dos(as) alunos(as) perguntem pouco ou cada vez menos.</p> <p>- Tempo/duração: um tempo muito longo de interstício entre uma Atividade e outra pode prejudicar na adesão de alunos para a atividade seguinte. O ideal é finalizar uma Atividade já informando quando a Atividade seguinte começará.</p> <p>- Conteúdo: aulas/conversas já gravadas sobre assuntos gerais (por exemplo, aulas sobre estratégias de comunicação, estratégias de colaboração, como apresentar, como testar microfone, etc.), poderiam ser REUTILIZADAS para as aulas/conversas online apenas para tratar de especificidades da nova Atividade.</p>	<p>- Engajamento: ofereci meu máximo. A dissolução da equipe B cortou minha contribuição em orientação. Procurei redirecionar a contribuição para mais aulas/conversas. Contudo, ao final da Atividade, penso que fiquei devendo.</p> <p>- Interesse: máximo.</p> <p>- Interação: máximo.</p> <p>- Aprendizado: máximo</p> <p>- Uso das ferramentas/plataformas, etc.: máximo.</p>	<p>- A equipe B se dissolveu. Procurei contribuir promovendo aulas/conversas.</p> <p>- Outras demandas de trabalho no DDesign: tive mas não a ponto de afetar.</p> <p>- Condições físicas e psicológicas próprias ou de familiar: tudo bem.</p> <p>- Dificuldades técnicas, etc: tive mas não a ponto de afetar.</p>	<p>O grupo docente conseguiu sinergia e agiu de modo Excelente! Nada em especial. Alguns detalhes já mencionados no item 5. muito interessante</p>	
Docente	UFPR	5						
Estudante	UFPR	4		melhor plataforma de comunicação	engajamento, interesse			
Estudante	UFPR	5			Procurei me integrar no início, mas sai muito cedo do projeto devido a alguns imprevistos pessoais.		Não muitas, mas aprendi um pouco sobre a propôsta e o que precisaria ser feito.	
Estudante	UFPR	5	Grande possibilidade de aprendizado visto que tivemos uma equipe com alunos de todos os anos. Excelente experiência por presenciar e participar de de todo o processo de criação de produto e exposição de ideias para o cliente final. E grande oportunidade de aprender e entender a realidade de outro estado para adaptar o produto final.		O tempo de duração da atividade poderia ter sido maior para que pudessemos realizar mais pesquisas antes de apresentar o produto final, mas compreendo que devido ao cenário atual este projeto precisaria ser finalizado o quanto antes.	Tentei contribuir o máximo que pude nas pesquisas, geração de alternativas entre outros. Mas como estou no primeiro ano do curso e devido a pandemia tive apenas 1 semana de aula, não consegui auxiliar nos renders finais por não ter o conhecimento necessário mas aprendi muito com o projeto.	Sim, nas 3 primeiras semanas consegui contribuir bastante. Entretanto na última semana tive menos participação devido aos pontos citados na pergunta 6.	
Docente	UFC	5	Oportunidade de conhecer outros contextos e práticas Atividades dinâmicas e colaborativas Integração entre docentes, discentes e empresa externa Temática pertinente e complexa Possibilidade de aprendizagem vinculada a prática	Cronograma de atividades para integração entre universidades Ferramentas externas que exigem cadastro adicionais podem ser complicadas Formas de compatibilizar o horário entre docentes Integração entre propostas Sugestão de mais prototipagens com materiais caseiros	Como docente foi bastante gratificante participar, na medida do possível, das atividades de aprendizado integradora. Acredito que é uma oportunidade rica de ouvir e ser ouvido por seus pares e aprender novas abordagens, métodos, técnicas e ferramentas. Gostaria de ter disponível ainda mais tempo para observar e dar sugestões nos projetos mas as ações de extensão que possuo na UFC, assim como estar coordenador e outras demandas acabaram impossibilitando um papel ainda mais ativo. Como egresso da UFPR foi muito interessante observar antigos colegas agora docentes, e também antigos professores agora como colegas de profissão no exercício de suas práticas com tanto esforço e dedicação em meio ao caos deste cenário pandêmico.	Sim, algumas semanas, principalmente as últimas, tive demandas adicionais junto ao Centro acadêmico e também relativas a coordenação do curso. Mas de certo modo o envolvimento com esta atividade integradora me auxiliou psicologicamente, estar envolvido como em um projeto tão dinâmico me recordou muito como é ser um designer fora da academia e foi bastante divertido.	Acredito que a atividade foi bem dosada, o prazo de "setup" da UFC não foi o ideal para acompanhar o trabalho já na largada inicial e isto pode ter prejudicado a integração mais efetiva de alguns discentes nas equipes de trabalho. Para momentos futuros já teremos maior agilidade neste momento inicial. Creio que seria interessante propor algumas conversas sobre técnicas, ferramentas e métodos considerando parcerias entre docentes das diversas instituições envolvidas.	
Docente	UFPR	5	espírito de cooperação entre professores, foco em problemas sociais relevantes, troca de experiências e conhecimento de forma aberta com múltiplos atores, o desafio de se desenvolver uma abordagem integralmente remota, o empenho dos alunos, a cooperação inter-institucional, a flexibilidade dos "talks" com o benefício de serem gravados, conferindo flexibilidade ao aluno; as reuniões semanais para reflexões entre professores.	ajuste fino entre as reais possibilidades de cada aluno e o cronograma de trabalho; dividir o projeto em módulos, de maneira a permitir o ingresso e saída de alunos de maneira mais flexível, estabelecer antes mesmo da inscrição dos alunos um horário fixo para o pitch e atendimentos; realizar uma vez por semana, ainda que de forma breve (e talvez junto ao pitch) uma reflexão sobre a experiência junto com os alunos.	fiquei satisfeito com a possibilidade de aplicação de temas que venho investigando há algum tempo no âmbito da pós-graduação (projeto de sistema produto+serviço, design para a sustentabilidade); fiquei satisfeito em poder integrar a orientação do doutorado com a atividade de ensino; entendo que mantive uma participação ativa não só nos debates com os alunos mas, também, no apoio à organização da atividade de maneira geral; considero que poderia contribuir mais em se tratando dos "talks" pois embora tenha organizado alguns, não trouxe em nenhum momento uma contribuição específica de minha parte; tive flexibilidade de atender os alunos no período noturno e no final de semana, o que em situação normal eu nunca faço.	é tentador realizar uma proposta individual, onde teríamos muito mais flexibilidade e velocidade de ação. Contudo, entendo que realizamos as ações com muito maior impacto, com maior efetividade no aprendizado não só dos alunos mas nosso também, se realizamos as atividades de forma coletiva. Isto contribui, também, para a formação de um "corpus" coeso, algo que vai ser relevante para o pós-pandemia.	A maioria das habitações de interesse social no país não tem projetado um "home-office", muito embora cerca de 70% das famílias de baixa renda realizam alguma atividade de geração de renda no âmbito da habitação. Já orientei dissertação (Jucelia Giacomini) que tratou do assunto. No pós-pandemia entendo que o home-office ganhará ainda mais proeminência. Assim, uma sugestão seria o desenvolvimento de soluções para geração de renda no interior da habitação de interesse social (o que inclui tanto o projeto de serviços e produtos), no contexto do novo normal.	
Estudante	UFPR	4	Entrosamento entre diferentes anos do curso Feedback de diferentes áreas e profissionais		Minha equipe estava super engajada e foi muito divertido trabalhar com eles, porem, nem sempre podia estar presente por conta de trabalho	Sim, por conta de trabalho eu nem sempre pude estar presente.	A experiencia foi ótima, minha equipe era excelente, o contato com a criandada do ceará e com o pessoal da ouz foi muito legal	3h de videoconferencia eram um pouco compridas para mim, mas fora isso, foi tudo muito legal

			<p>Teve vários rsrs</p> <p>Sempre acho muito importante esses experimentos de novas ferramentas e novas metodologias de projeto, gostei bastante de ser um projeto que envolvesse não só o pessoal do Design UFPR, mas também outras universidades e uma empresa (OUS, que aliás, admiro e gosto muito). É sempre muito satisfatório e enriquecedor quando temos novos olhares, outras realidades e pessoas que tem diferentes experiências, vivência e bagagem profissional. Importante para pensar no design fora da sala de aula, criar relações e contatos. Gostei muito de ter participado e tido o privilégio de ser orientada pela professora Elisa (prof você é mara, sábia, fala bonito e deixa as nossas reuniões mais leves e felizes), a equipe foi incrível, todos se ajudaram e se esforçaram conforme podiam para entregar um bom projeto. Achei muito importante o papel desse projeto e só reforça pra mim a atuação do design como área de solução e impacto (envolve muito mais que um produto). Em relação a ferramenta Teams, eu gostei muito, tem várias funções interessantes e que auxiliam no desenvolvimento de projetos, no geral. Achei que o tempo de apresentação foi bom e bem coordenado pela professora Claudia. Curti a ferramenta MIRO, deu para criar coisas bem legais e ajudou no desenvolvimento das ideias.</p>	<p>Fiquei muito animada com o projeto, pois achei ele muito necessário.</p> <p>Por estar muito atarefada, no início pensei em desistir, pq não gosto de me sentir inútil e não apresentar um bom trabalho. Mas sempre tentei me manter ativa no decorrer do projeto, opinando e entregando as atividades conforme podia.</p> <p>Eu gosto muito de aprender sobre gestão e técnicas de projeto, isso foi uma das coisas que fez com que eu tivesse um engajamento e um interesse maior. A ferramenta Microsoft Teams e a metodologia projetual que a professora utilizou, auxiliou nesse processo. O envolvimento da equipe foi essencial, até pq quando uma equipe tá trabalhando e engajada junta, não da brecha pra ninguém se desanimar. Infelizmente não consegui acompanhar alguns workshops / aulas que os professores deram fora as reuniões :(</p>	<p>No período da manhã estou trabalhando com a minha mãe (empresa do ramo Alimentício) auxiliando ela no Administrativo (Gestão dos pedidos, fechamento mensal, contato com os clientes, repasse de pedidos e etc...), pois como é uma empresa familiar, normalmente ela estava pegando tudo pra ela fazer e ficando muito sobrecarregada. A tarde estou indo pro estágio (13h30 as 20h) e estou em mais 1 projeto com o professor Vinicius (Móbilie para o Festival de Inverno de Antonina) . Então só tinha a noite, após as 20h para dar conta das reuniões e dos afazeres de ambos os projetos.</p> <p>No início pensei várias vezes em desistir pra não me sobrecarregar e acabar não contribuindo o suficiente, até pq não sou do tipo que fica com a consciência tranquila sendo a mochila do grupo, levando o crédito por trabalho dos outros. Mas achei esse projeto bem importante e necessário, ainda mais envolvendo uma empresa que gosto. Então fiz meu máximo, e tentei contribuir com o que eu tinha. Acredito que não dei o meu melhor, por estar mais cansada que o normal, mas estou satisfeita com o que eu consegui (agradeço a equipe por também ter ajudado e compreendido). Na última semana meu desempenho caiu por que tinha muitas entregas, e o psicológico não estava bom mesmo, então acabei não participando das 2 últimas reuniões.</p> <p>De qualquer forma sempre tento me manter produtiva, é o que me mantém sã.</p> <p>Quero abraçar o mundo e fazer tudo, que esqueço que sou só uma e que o dia só tem 24h. You avaliar a quantidade de</p>	<p>- Projetos com duração total maior.</p> <p>- Entregas semanais.</p> <p>- Reuniões 2x na semana.</p> <p>- Feedbacks dos professores para os alunos (desempenho individual). Acredito que as vezes alguns alunos se acham insuficientes e inseguros com o que apresentam, falta um pouco de feedback dos professores, críticas construtivas e etc (entendo que pode ser delicado, pois tem alunos mais sensíveis e etc, mas sei lá, algo a se pensar). Assim como vocês acham importante a gente dar esse feedback, é importante recebermos também.</p> <p>- Ferramentas que possibilitem trabalho conjunto: MIRO :3</p> <p>- Tempo de apresentação um pouco maior (7, 8 minutos talvez).</p> <p>- Aulas e/ou Workshop sobre assuntos variados 1 vez na semana, ou 1 a cada 2 semanas, o que for melhor pros professor[as].</p>	
Estudante	UFPR	5		<p>Acho que poderia ter ainda mais integração com outras instituições, como fazer equipes mistas com os estudantes para fazer o projeto juntos e não apenas algumas colaborações. Também achei que poderia ter algum tipo de integração entre os projetos das equipes, pq varios projetos já pareciam ir complementando os outros, mas se fosse algo planejado previamente acho que poderia ser ainda melhor.</p> <p>Particularmente não gostei muito da plataforma do Teams, as do google tem bastante recursos, talvez seria interessante tentar usar.</p>	<p>Fiquei bem interessada em poder atuar em em um projeto para gerar soluções para os problemas causados pelo coronavírus e no começo estava bem engajada, mas não acho que meu desempenho no geral tenha sido tão bom.</p>	<p>Sim, eu já estava envolvida em outras atividades também então em alguns períodos não consegui participar tanto, mas isso não chegou a afetar muito. Também acabei me desmotivando um pouco por conta da pouca interação da equipe, não tinha muita comunicação e com o tempo fui desanimando, além disso questões de saúde mental também acabaram afetando minha participação ao longo do projeto.</p>	<p>Muito legal a iniciativa, entendo que a atuação da universidade pública é muito importante, principalmente em momentos como esse :)</p>
Estudante	UFPR	4		<p>A atividade foi bem organizada e gostei da estrutura de apresentação de pitches semanais pois acho mais fácil de organizar o fluxo de tarefas nesse formato. Gostei muito de ter integração com outras instituições, mesmo que não tenha sido muita. A atuação dos professores na orientação e comentários nos pitches também foi bem positiva.</p>			
Estudante	UFPR	5	Organização, integração entre instituições, participação dos/as docentes, tema, tempo	Plataforma, horário das reuniões/ falas	Interesse, interação, aprendizado	Sim, por conta de outras demandas de trabalho	Muito legal a interação de diferentes instituições e empresas.
Estudante	UFPR	4	A integração entre instituições, feedbacks da OUS e dos professores sempre enriquecedores, integração de alunos de vários anos, tema atual, reuniões e feedback da professora orientadora sempre muito bons e explicativos.	Algumas atividades no período da tarde nao era possível participar por conta do home office, período de projeto muito curto, correria para a finalização do projeto, internet as vezes um pouco lenta, algumas ferramentas não eram possíveis de utilização.	Havia interesse na atividade, porém por conta do isolamento as vezes haviam momentos em que não conseguia me dedicar ou eu gostaria devido a estabilidade emocional, porém o aprendizado e a ajuda a professora foram muito importantes para o andamento do projeto, visto que no final o projeto foi bem sucedido.	Sim, no início eu estava em uma equipe, que por conta de poucos membros foi dissolvida e por isto mudei de equipe, ao entrar na outra, entrei no meio do projeto e fui pegando ritmo aos poucos. Não consegui de início me engajar muito, fazer os sketches e alternativas, mas auxiliei na parte de apresentação e identidade visual, devido as condições psicológicas e demandas do trabalho.	Foi uma experiência boa, me dedicar a algo além do trabalho e acordar para fazer algo na parte da manhã, devido as reuniões de projeto.
Docente	UFPR	5	Como um piloto de atividades foi ótimo, foi possível identificar práticas a serem melhoradas. Ênfase no valor a participação de diferentes profissionais ao longo do processo, isso proporcionou muito aprendizado e troca. A participação de um empresa, engajada, no processo foi muito rica tanto aos docentes como aos estudantes.	Acredito que uma estrutura mais explicita de entregas pode auxiliar a melhor compreensão dos pacotes de trabalho e das etapas de desenvolvimento, principalmente para grupos heterogêneos de estudantes. Do mesmo um problema mais bem contornado, pois assim seria possível que os estudantes com mais maturidade pudessem atuar de modo mais coordenado apoiando o aprendizado da equipe. Assim, estes dois ponto poderiam levar a maior independência das equipes e liberdade para consulta aos diversos docentes disponíveis, apesar da potencial redução da flexibilidade. Quanto à participação docente, acredito que os diálogos e interações foram muito maiores que em outros contextos, porém não percebi (falo por mim também) uma real integração com as diferentes equipes de estudantes, ou seja, as equipes foram muito dependentes dos orientadores tendo poucos acessos à colaborações de outros docentes disponíveis na atividade. Os vídeos funcionaram de modo interessante, porém o modelo webinar (diálogo e apresentação de conteúdos em dois docentes com participação dos estudantes) trouxe maiores contribuições.	Considero que poderia enviar mais vídeos de apoio às equipes para as diferentes fases de projeto. Gostaria de ter dialogado mais com as diferentes equipes, porém não me organizei para tal disponibilidade.	Sim. Demandas de outros projetos que participo mudaram ao longo do processo, limitando minha disponibilidade. Assim como questões mentais, relativos a ansiedade em relação ao contexto global no qual estamos inseridos.	Coloco aqui a importância de um ator que realize a organização e coordenação geral do projeto, considerando gestão da comunicação, da plataforma, assim como, mediação e registro das ações realizadas, estando a pronto para organização de mudanças e tomada de decisão em relação ao grupo geral.
Estudante	UFPR	5	- Atuação dos Docentes, repassando o conhecimento sobre o desenvolvimento e fabricação dos produtos específicos. - Repertório em projeto voltado para a área de saúde. - Experiência em trabalhar a longas distâncias em grupo. - a plataforma do Microsoft Teams foi muito útil para a realização das atividades envolvendo o grupo.	- participação dos estudantes em gerar ideias, pesquisar algumas informações e gerar alternativas.	engajamento médio (estava mais envolvido nas atividades de estágio), tive bastante interesse e a interação com alunos dos outros anos foi muito boa.	não sofreu mudanças.	o desenvolvimento de produtos voltados a área da saúde são sempre interessantes e importantes na minha opinião.